

ALTO NÍVEL TECNOLÓGICO E BOAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS TRAZEM RESULTADOS ECONÔMICOS SATISFATÓRIOS PARA A EUCALIPTOCULTURA DE EUNÁPOLIS-BA

A Bahia tem grande relevância no setor florestal brasileiro. Especialmente na eucaliptocultura, detendo pouco mais de 612 mil hectares, ocupa o posto de quarto maior estado produtor, ficando atrás apenas de Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Dentre os polos de produção, destaque para o sul do estado, caracterizado por condições edafoclimáticas favoráveis ao plantio de eucalipto. Na região, a silvicultura está relacionada, em geral, à produção de papel, celulose e beneficiamento de madeira, absorvendo 86% da madeira em tora (ABAF, 2017).

A região de Eunápolis, localizada no extremo sul do estado, é uma das regiões visitadas pelo Projeto Campo Futuro¹ da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que apura os custos de produção de atividades agropecuárias, dentre elas a eucaliptocultura. Na Tabela 1 estão dispostos os principais parâmetros técnicos e econômicos da produção de eucalipto na região fornecidos por produtores, utilizando-se como referência o ano de 2018.

Tabela 1. Indicadores técnicos e custos operacionais por estágio produtivo no cultivo de eucalipto em Eunápolis/BA, ano de referência 2018.

Indicador*	Valor
Área (ha)	100
Incremento médio anual (m ³ /ha/ano)	45
Ciclo (anos)	7
Produção (m ³ /ha)	315
Implantação (R\$/ha)**	6.725
Manutenção (R\$/ha/ano)	357
Administrativo (R\$/ha/ano)	279
Depreciação + Pró-labore (R\$/ha/ano)	29
Remuneração do capital + terra (R\$/ha/ano)	856

*Não são apresentados os custos de colheita pois na região a prática é comercialização da madeira "em pé".

**Implantação: somatória dos custos de pré-plantio, plantio e pós-plantio.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: Pecege/ESALQ-USP/CNA.

¹ Para maiores informações acesse: <http://www.cnabrasil.org.br/campo-futuro>.

Com base na metodologia do projeto Campo Futuro, a região de Eunápolis-BA apresentou Custo Operacional Total (COT) de R\$33,56/m³. O COT é resultante da soma entre os desembolsos, depreciações e pró-labore. Ele indica a possibilidade de reposição da capacidade produtiva do negócio, além da remuneração do

responsável pelo gerenciamento da atividade, que pode ser o próprio produtor. Já o Custo Total (CT) foi de 52,58/m³, ele acrescenta ao COT os custos de oportunidade, incluindo o da terra. Os detalhamentos do custo encontram-se ilustrados na Figura 1.

Como se observa, a receita de R\$ 70/m³ recebida pelos produtores vem sendo suficiente para cobrir os custos de produção, inclusive os atrelados a oportunidade do capital e da terra. Quando a análise é realizada sob a ótica operacional – que contempla todos os es-

tágios produtivos, depreciações e pró-labore do produtor, a margem líquida gerada é de R\$ 36/m³, enquanto que quando incorporados os custos de oportunidade, o lucro da atividade é de R\$ 17/m³.

Esse resultado foi bastante satisfatório, demonstrando um bom desempenho econômico da atividade em comparação com as demais regiões produtoras de eucalipto visitadas pelo projeto Campo Futuro, onde os resultados para o indicador de lucro/prejuízo variaram entre -R\$ 8 e R\$ 2/m³.

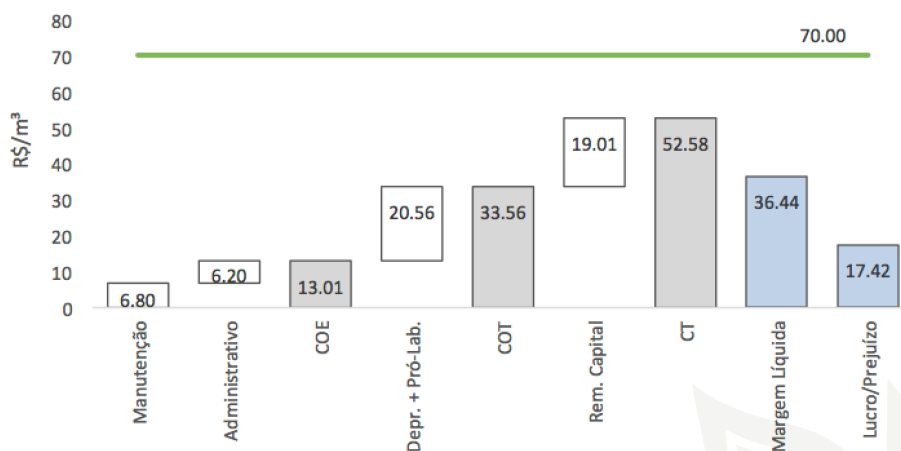


Gráfico 1. Custos de produção, margem líquida e lucro na produção de eucalipto em Eunápolis/BA, ano de referência 2018.

*COE = CCusto Operacional Efetivo; COT = Custo Operacional Total; CT = Custo Total; Margem Líquida (Preço – COT); Lucro/Prejuízo (Preço – CT).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: Pecege/Esalq-USP/CNA.